

2018 VIVER MELHOR NA ESCOLA: EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA

Coordenador: ILAINE SCHUCH

Autor: LAÍS CARDOSO SCHUH

No Brasil, bem como em outras partes do mundo, não é fácil a implementação de programas de saúde na escola. Embora a experiência e a literatura confirmem a complexidade de problemas de saúde com que se confrontam os estudantes, as escolas enfrentam enorme pressão para melhorar as habilidades acadêmicas. As escolas públicas estão em crise, os problemas se manifestam por dificuldades no aprendizado, evasão e problemas disciplinares dos alunos e também pela desesperança, absenteísmo e baixo rendimento dos professores. O Objetivo do presente programa é realizar ações de promoção e proteção da saúde do escolar e o desenvolvimento de um ambiente saudável e de cultura da paz nas escolas públicas do território da Unidade Básica de Saúde Cecília/HCPA, em consonância com as diretrizes das Políticas de Saúde e Educação. Especificamente busca-se formar professores para integração de conhecimentos sobre saúde no plano pedagógico em temas como a integração da família e da escola e cuidado do professor; dificuldades de aprendizagem; abordagem da sexualidade na escola; cultura de paz, abordagem de conflitos e do uso de drogas. Além disso, são realizadas as avaliações clínica, nutricional, oftalmológica, auditiva e psicossocial dos escolares. A ação de extensão passa a ser um espaço de formação de universitários mais comprometidos com a realidade social, da saúde e da educação. O impacto social é a promoção de espaços de interlocução entre as equipes das áreas da saúde e educação, discutindo as condições de saúde e vulnerabilidade social e, interagindo com estudantes e suas famílias. O público alvo é a comunidade escolar, envolvendo os professores, os funcionários das escolas, os alunos e seus familiares. As ações são definidas com a comunidade escolar, bolsistas de extensão e membros das equipes de saúde da UBS. O planejamento e a avaliação são processos permanentes no desenvolvimento do programa uma vez que semanalmente são realizadas reuniões entre equipes das duas áreas para discutir questões do cotidiano do processo de trabalho, avaliar as atividades que estão sendo realizadas nas escolas, e corrigir possíveis inadequações. A cada início de período letivo as 4 equipes da Estratégia Saúde da Família, professores da universidade e bolsistas se reúnem com os trabalhadores das escolas para discutir planos de trabalho e necessidades em relação ao tema da Saúde. A execução das atividades do programa de extensão é feita por

bolsistas, professores da UFRGS e profissionais das equipes, no transcorrer do período letivo. Já as atividades que envolvem mais a formação de professores para inclusão do tema da saúde no projeto pedagógico são realizadas em períodos de recesso das aulas. Anualmente é realizado um seminário para avaliar o Programa, as ações desenvolvidas, metodologias e resultados alcançados. O trabalho com os estudantes é desenvolvido especialmente através de oficinas, cine-debate, roda de conversa e outras atividades lúdicas.